



Informe

“Fome, Obesidade e Desperdício. Não alimente este problema”

Este é o slogan da Campanha que vai marcar o Dia do Nutricionista (31 de agosto) em Salvador

Segundo dados da Unicef, no Brasil, a cada cinco minutos morre uma criança, a maioria com doenças relacionadas à fome. Por outro lado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulga que no mundo existem 300 milhões de obesos, sendo quase 6% no Brasil. A Embrapa apresenta outra estatística alarmante, esta relacionada ao desperdício de alimentos: o cidadão brasileiro consome anualmente 36 quilos de hortaliças enquanto joga fora outros 37 quilos! No intuito de motivar a população para o combate a esses problemas crescentes no país, o Conselho Regional de Nutricionistas da 5ª Região (CRN-5) promoverá, no Dia do Nutricionista (31 de agosto) uma Campanha para o Combate à Fome, à Obesidade e o Desperdício. Para isso, montará um stand na Praça de Serviços do Salvador Shopping (G1), onde nutricionistas estarão de plantão das 9h às 22h para dar orientações e esclarecer dúvidas das pessoas relacionadas à alimentação e nutrição.

Além de receberem um guia de bolso sobre hábitos de vida e alimentação (cartilha), os interessados poderão participar da brincadeira da roleta para concorrerem a um brinde especial – um prato artístico decorado e assinado por Athos Bulcão, artista plástico reconhecido nacionalmente, principalmente pelos painéis de azulejos montados em Brasília. O artista, que recebeu várias premiações, como a Ordem do Mérito Cultural, tem mais de 200 obras espalhadas pelo Distrito Federal, integrando arte à arquitetura.

A ação, que será realizada simultaneamente em 10 capitais brasileiras nos mesmos moldes, começará do lado de fora do Shopping, onde um artista perna de pau vestido de nutricionista (com um jaleco gigante), acompanhado de promotores (estudantes de nutrição), atrairá a atenção do público por meio de *flyers* em formato de prato que serão entregues na entrada pela Avenida Tancredo Neves.

“O objetivo é conscientizar o público e incentivar atitudes mais concretas para combater os problemas paradoxais tratados como um só na campanha do Sistema CFN/CRNs”, explica a presidente do CRN-5, Thais Madjalane, que também estará de plantão no dia 31. Segundo a nutricionista, “é preciso que as pessoas tomem consciência, por exemplo, de que a obesidade é uma doença, além de ser um grande problema de saúde pública, pois a pessoa obesa pode adquirir várias doenças, levando a uma diminuição na sua qualidade de vida e à morte

prematura”, declara. São patrocinadores da Campanha em Salvador a Qualicorp e a PSH Nutri.

Obesidade

Há 17 milhões de obesos no Brasil. Se continuar assim, em 10 anos, o país chegará ao mesmo índice dos Estados Unidos: a cada três americanos, dois estão acima do peso. Para evitar este quadro, é preciso dar adeus ao sedentarismo e começar a praticar saúde. “Substituir algum trajeto de carro por uma caminhada ou pedalada já ajuda. Evitar frituras, doces, comidas gordurosas ou industrializadas também é recomendado. Abusar só se for de pratos balanceados, com legumes e verduras”, declara Thaís Madjalane. Consultar um nutricionista também é uma boa pedida, já que este profissional é capacitado para preparar a dieta mais saudável e ideal para cada pessoa.

Fome

De acordo com a vice-presidente do CRN-5, Valquíria da Conceição Agatte, é preocupante que 11 milhões de pessoas ainda passem fome em um país que produz tanto alimento. A fome é fruto da desigualdade social e um problema grave no mundo todo. “Mas não depende apenas da ação do governo e das ONG’s fazer algo a respeito. Esta é uma causa que pertence a todos”, acredita a nutricionista. A doação de alimentos, a participação em centros de distribuição de refeições e a criação de banco de alimentos são algumas iniciativas práticas que podem contribuir no combate ao problema.

Desperdício

Combater o desperdício vai muito além do que só comer tudo que está no prato. É preciso aproveitar os alimentos da melhor forma, usando cascas e talos em receitas diferentes e sucos. “As pessoas não podem ser preconceituosas com relação à comida: folhas com bordas marrons ou frutas com partes escuras podem ser consumidas! Basta cortar as partes ruins e aproveitar o resto ao invés de jogar tudo no lixo. Além disso, o cuidado com a conservação dos alimentos é importante para evitar que eles estraguem antes do consumo”, conclui a nutricionista vice-presidente do CRN-5.

Informações mais completas sobre a campanha podem ser obtidas no site www.falanutricionista.com.br

**Mais informações para a imprensa podem ser obtidas com a jornalista
Carla Santana (71) 8890-7023 no CRN-5 (71) 3237-5652**